



O CORNETA

Edição 98
Julho 2019
Tiragem: 3.500 exemplares

Contribua: R\$0,50

Mande sua denúncia!
(11) 9 7780 2435

ocorneta.org
facebook/operarioestudantil

'A emancipação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores'
K. Marx

CENTRAIS FACILITAM PARA BOLSONARO



As centrais sindicais prometeram um dia histórico mas – sobretudo CUT, Força e UGT – boicotaram a paralisação unificada de 14 de junho contra a reforma da previdência. Ser a favor da reforma é ser a favor de que os trabalhadores trabalhem até mais tarde e de que no médio prazo nossos salários sejam ainda mais rebaixados. O resto é politicagem.

pode como deve apoiar a luta contra a reforma. Ser contra a reforma da previdência é ser contra os interesses dos patrões defendidos tanto por Bolsonaro quanto por Lula.

PT também quer a reforma

Os governadores do PT e do PC do B se juntaram a outros do MDB, PSDB e fizeram um verdadeiro acordo com a representante de Bolsonaro no congresso e com Rodrigo Maia. Estão todos abraçados para aprovar a reforma! A posição do PT nesse tema é um teatro, eles só pensam em voltar ao poder sem ter que se queimar com essa medida impopular. Quem votou em Bolsonaro pra tirar o PT não só

Centrais fingem lutar

Justamente porque o PT não é contra a reforma de verdade e está mais interessado em desgastar o governo pra fazer propaganda de Lula, a CUT faz da luta um faz de conta. As principais centrais boicotaram ao máximo que puderam qualquer ação no dia 14. Fizeram muita propaganda, mas de ação o que fizeram foi mandar os trabalhadores ficarem em casa.

Greve de pijama

A peçoada da Mercedes, Volks, Scania, etc, foi orientada pelo sindicato a ficar em casa. No ABC, a CUT comemorou paralisações em montadoras que na verdade são greves de pijama em que o peão ainda vai ter seu salário descontado. Em boa parte das fábricas, porém, sequer isso (*leia abaixo O ABC que não parou*).

Nas bases da Força Sindical só teve falação, corpo mole, ou simplesmente ausência. Em muitos locais, os sindicatos além de não terem interesse de lutar contra a reforma estão desmoralizados por sequer conseguirem defender os trabalhadores em questões vitais do cotidiano (*leia abaixo mais relatos sobre a desmobilização no dia 14*).

Como criar desse jeito condições de melhorar a organização nas fábricas? Assim as centrais só facilitam a vida de Bolsonaro, do PT e dos empresários que querem esfolar o nosso couro!

Fora Moro, Lula na prisão!

Não temos que escolher entre o ladrão e o juiz trambiqueiro. Com o vazamento de mensagens, Moro claramente está mostrando que não é de confiança. Mas pedir a queda de Moro não pode servir para fazermos coro pela liberdade de Lula! A derrubada do ministro pode ajudar a fragilizar o governo e barrar a reforma da previdência, mas pra isso não podemos cair no conto do vigário do PT!

Corneta Express

Não deixe de receber os materiais do Corneta pelo zap!

É fácil:

→ Adicione nosso número na sua agenda

☎ 011 9 77 80 24 35

→ Escreva pra nós: Quero receber!

→ Pronto! Você receberá os jornais, as cornetadas e conteúdo quente ao longo do mês

O ABC que não parou

+ Paralisação nacional

Abaixo, mais depoimentos de trabalhadores sobre a desmobilização sindical no 14.J.

No dia 14 de junho, dia da Paralisação Nacional contra a Reforma da Previdência, a peçoada da Termomecânica no ABC não teve nenhuma condição de decidir parar a produção em protesto, pois não houve assembleia e dessa vez, ao contrário da paralisação de abril de 2017, nem mesmo a garagem dos fretados parou. Foi (quase) um dia normal. A seguir, o que disseram os funcionários da empresa sobre este dia:

"A união faz a força mas na TM essa tese não funciona, a opressão contra os funcionários é o que manda. A TM pediu aos líderes que entrassem mais cedo para ficar de olho caso alguém viesse agitar na frente das fábricas, mas não passou por lá não!"

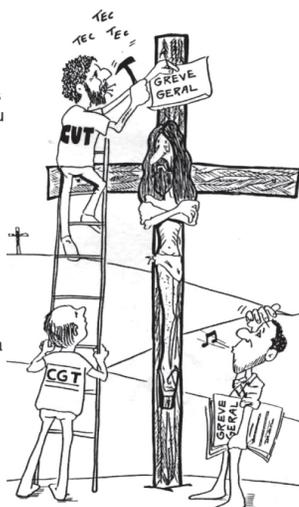
"Muitos não são a favor da reforma da previdência e muitos não foram a favor dessa paralisação do dia 14. Tanto que o maior comentário que ouvi era que essa greve foi organizada pelo PT. Na balança muitos estão ficando sem saber em o que acreditar porque é tanta corrupção..."

"O sindicato nem existe pra nós da TM, aqui o sindicato não tem participação e atuação nenhuma".

"Na TM não para nem se estacionar um tanque de guerra na porta. Realmente foi uma greve de pijama. Mesmo esta-

cionando um tanque de guerra na porta é capaz de o sujeito criar asa e entrar voando pra trabalhar"

"Não temos força, qualquer tipo de represália por parte do chão de fábrica é tratado com demissão e ninguém quer ficar desempregado."



"Só falação!"

Cinpal, Osasco e região

Em Osasco e região nem pijama nem teatro, só falação. Na Meritor e na Cinpal o sindicato foi às vésperas da paralisação e na própria manhã do dia 14 falar da importância de paralisar, mas parar que é bom nada! Segundo um operário da Cinpal, "o sindicato falou, falou, falou mas não parou nada. Falam muito da reforma, mas o que deveria ser garantido pro trabalhador é um salário com aumento real, acima da inflação, reconhecendo o nosso trabalho, férias, 13º, essas coisas deviam ser garantidas, termos uma assistência de saúde!"

"Nem pra salvar os empregos"

Bardella, Guarulhos

"A economia do país tá parada, fora as nossas demissões, o que a gente mais vê é peão na rua com currículo na mão. Essa reforma da previdência não dá, tem que mudar. O sindicato nunca mais

apareceu. Ixi, assembleia? Esquece! O sindicato abandonou! Nunca mais teve assembleia e tão mandando gente embora de qualquer jeito! Somos associados há muito tempo, mas infelizmente vou cair fora! O pessoal fica associado deles porque pelo menos o povo ia no clube, na colônia! Mas nem isso temos condição de ir mais! Ajudar? Não vejo nenhuma ajuda deles não!"

"Povo dividido"

TM, São Bernardo

"Acho que a paralisação deixou a desejar. Pensei que os caminhoneiros também iam parar, mas valeu. O pior é que o povo tá dividido, os políticos estão pensando só neles. No final, se o governo aprovar, é mais uma vez o trabalhador se ferrando. Para os empresários essa reforma é ótima, é só ver o Silvío Santos, o Ratinho, na TV tudo defendendo."

Rendidos na mão do patrão

Lorenzetti, São Paulo

"Aqui não vai parar contra a Previdência porque estamos ainda pagando o preço da última greve (por demandas internas) em que o Sindicato nos meteu de forma irresponsável e não bancou ficar à frente. Até hoje estão demitindo o pessoal como represália pela greve. Quem mais se ferrou foi o terceiro turno! Como é que vai parar com esse saldo? Na última greve geral aqui na Lorenzetti aconteceu igual na TM: pessoal do turno da manhã não chegou e o turno da noite ficou preso algumas horas, obrigado a manter a produção girando na falta de rendição!"





Mande sua denúncia anônima para O Corneta!

(11) 9 7780 2435 
ocorneta.org

Envie sua denúncia, informação, vídeo ou charge no zap ou site. Garantimos anonimato! Solicite também a versão digital via zap zap!

Este jornal não recebe dinheiro de nenhuma empresa. É construído por trabalhadores e militantes da **Transição Socialista**, que acreditam na luta independente da classe operária!

Conheça a Transição Socialista!
transicao.org

Mande a sua cornetada para ser publicada e deixe a sua contribuição financeira para a impressão do jornal!

TM: Mais prejuízo que máquina parada

Operário de SBC escancara o “custo benefício” dos capatazes

Aqui na TM se fala muito em fazer certo da primeira vez pra evitar retrabalhos e consequentemente desperdícios, mas não é assim que funciona. No setor de Trefila Tubos Integrados (que na verdade tinha que se chamar “Sucata Tubos Reintegrados” porque só faz sucata e estão sendo reintegrados vários companheiros que foram demitidos injustamente) os métodos produtivos deste setor que foram criados e inventados pelo patrono e fundador Salvador Arena são alterados diariamente causando muitas reprovos e retorno no setor. Não sabemos como pode a engenharia e diretoria serem tão convites com tamanho desperdício. Ai tem coisa, abre o olho, LH!

Essa equipe de curiosos está torrando o verdadeiro lucro da empresa com esses reprocessos na fundição e o pior é que durante as reuniões querem jogar a culpa pra cima dos colaboradores das máquinas! Porque na TM quem tem o conhecimento do processo tem que ficar quieto e consentir com os erros dos superiores que por sua vez nunca estão errados. Fazer o que né? Precisamos do emprego, então manda quem pode e obedece quem tem juízo. Mas ficar assistindo o barco afundar, enquanto estamos no mesmo gera uma revolta geral, depois vem com desculpa pra pagar PLR com valores absurdos.

LH, observe mais a quantidade de sucata deste setor e tire sua própria conclusão, o líder Severo é o cara que mais mata material no setor, é só vasculhar e não afrouxa não só porque ele é parente do EZ! A Trefila combinada é a máquina que mais gera sucata no setor, mas o Tropeço que é líder e homem de confiança do Costeleta manda e desmanda, ele é quem tem a missão de sumir com a sucata gerada que é chamada de retrabalho pra não deixar vestígios. Então, LH, pare de ficar preocupado em observar os colaboradores na troca de turno!

Acho que tem coisa aí dando mais prejuízo na empresa do que 5 minutos de máquinas paradas!

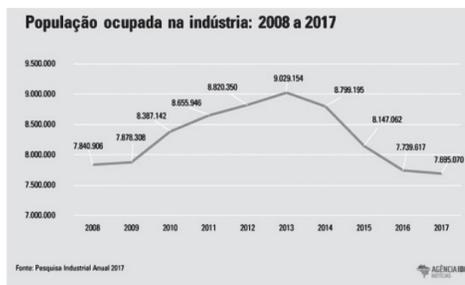


A curva do facão

O gráfico mostra o número de operários contratados na indústria brasileira. O facão nacional começou em 2013 e, contanto até 2017, foram 1,3 milhão de operários jogados na rua, segundo o IBGE.

De 2014 a 2017, o salário do operário caiu, em média, 14,7%! Arrocho intenso! Foi este o efeito colateral das demissões: quem ficou empregado cedeu em salário. Atrélados à crise patronal, nossos sindicatos não cumpriram sua tarefa defensiva. Enquanto falavam de “aumento real” sofríamos um brutal arrocho! Sem brigar contra as demissões, sem oferecer nenhuma resistência.

É preciso reverter a curva do facão com um programa sindical e político que nos defenda de verdade! Garantir os salários e os empregos: é por isso que lutamos!



Fonte: Pesquisa Industrial Anual 2017



A curva do facão industrial em dados do IBGE.

Toyota: Facão 4.0

A Toyota já está passando o facão nas fábricas de Sorocaba e Porto Feliz (SP). Até agosto vão 840 peões pra rua! A empresa fechou o terceiro turno que durou 9 meses com trabalhadores com contrato temporário! Não é uma beleza a Reforma Trabalhista? Eis os empregos que gerou!

Acontece que o facão se modernizou e agora é chamado de “não-renovação” do contrato de trabalho. É o melhor dos mundos, pois as indústrias finalmente têm aquilo que chamam de “estabilidade jurídica” para massacrar os operários. Massacra com a mão na Constituição.

A demissão em baciada veio porque a Argentina parou de comprar carro, tá em crise! A estimativa de produção anual passou de 160 mil para 125 mil carros, diz o sindicato que também informa que

a empresa está com estoque alto após jornadas estendidas. O impacto do fechamento de turno na Toyota já levou a cerca de 160 demissões em outras fábricas do entorno, como Kanjiko e Schaeffler. O sindicato fala em garantir investimentos, quando pro peão isso está longe de garantir os postos de trabalho.

Luta 4.0: escalas móveis

É preciso que o chão de fábrica se defenda do facão e do arrocho salarial começando por cláusulas justas no contrato de trabalho. Se o patrão busca mobilidade na produção, nós também buscamos mobilidade para defender nossas famílias

Mobilidade salarial: reajuste mensal dos salários de acordo com a inflação dos produtos básicos! Nenhum grão a menos!

Mobilidade da jornada: redivisão das horas de trabalho necessárias entre todos os operários da empresa, evitando qualquer demissão. Se agora são 125 mil carros, sem problema, mas fica o mesmo pessoal. Nenhum companheiro deve ser descartado por causa do sobe e desce do mercado!

Bardella e Lula: Relação que vem de longe

Memória operária

Quem vê a Bardella assim – tendo que alugar galpão, pressionada pela Marinha a entregar peças, dando calote nos funcionários, demitindo a rodo e praticamente acabando com seu pálio produtivo – pode achar que se trata de uma boca de porco, mas muito se engana!

A empresa em mais de cem anos, administrada pelo chamado professor pardal do empresariado brasileiro, oscilou entre fases ditas áureas e crises. Faturou mais de R\$ 200 milhões anuais nas décadas de 70 e 80 e nos anos 1990 menos de R\$ 50 milhões por ano. Após viver essas ‘dificuldades’ nos anos 90, no início dos 2000 a empresa se vangloriava pelos contratos abertos com CSN, Cosipa, Grupo Caemi e Galvasud e outros. Essas são as crises endinheiradas da Bardella: sempre mimadas por investi-

mentos robustos do Estado e o BNDES sempre lhe estendeu a mão.

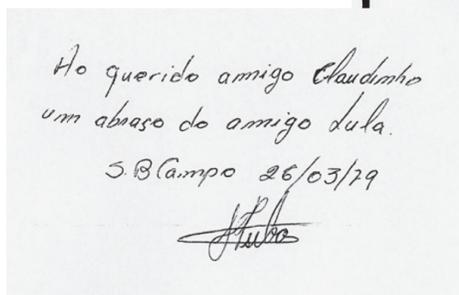
A realidade é que a Bardella sempre foi protagonista das obras de infraestrutura do país, sobretudo nos ciclos de bonança da ditadura (a Bardella é responsável por uma das maiores pontes rolantes do mundo, para Itaipu) ou na era Lula-Dilma-Temer (Belo Monte, Jirau, Eletro nuclear). Ciclos de grandes obras e colossais esquemas de corrupção.

Lula e uísque do Bardella

A crise da Bardella se dar ao mesmo tempo em que Lula está na prisão não deixa de ser irônico. A famosa greve de 1979 no ABC, que encerrou com der-

rota para os trabalhadores um ciclo de amplas mobilizações operárias contra o regime militar, foi negociada justamente por Claudio Bardella e Lula. O empresário foi o escolhido para negociar, e Lula entregou o movimento de bandeja fazendo vigorar o que depois ficou conhecido como o carnê Lula (com pagamento parcelado das horas paradas). No encontro, relatado no livro Ditadura Acabada de Élio Gaspari, Bardella oferece cachaca ao sindicalista que diz preferir uísque. A gentil visita teve até autógrafo para o filho, Claudio Bardella, e selou um capítulo importante da relação promíscua entre empresários e sindicalistas no Brasil. Como a história mostrou, os interesses de Lula e Bardella se encontrariam muitas vezes adiante.

Pra conhecer os resultados financeiros da Bardella de hoje na bolsa de valores e saber mais detalhes da relação de Bardella com o sindicalismo pelego acesse a rádio corneta pelo whatsapp ou no podcast. Acesse ocorneta.org



Cornetadas

Termomecânica, São Bernardo

Chicote acima de todos

Mês passado vocês acreditam que reuniram um grupo de deficientes auditivos em uma salinha pra serem advertidos verbalmente por conversarem demais? Parece piada! Os responsáveis por essa piada de mal gosto foram o Professor Xavier e o Cara de Rato, ambos líderes dos Tubos da planta 1.

Pânico no transporte

Mau Vício coloca pânico no transporte, falsidade com o coitado do líder. Mandou ele treinar e depois deu pé na bunda do coitado. Fez uma reunião com os funcionários e disse que até ele sair vai levar muita gente junto! O chefinho novo foi bem treinado pelo Mau Vício. Ele fica no pé, os funcionários não podem demorar um pouco no banheiro que ele já chega junto. Bota pressão para diminuir o tempo das viagens e já disse que vai meter advertência se pegar parado!

De olho

Piscadela da segurança fica tirando foto com seu celular e depois sai entregando o pessoal da produção! De olho no piscadela, pessoal!

Se faz de santo

Vagarzinho da sucata trata os funcionários com ignorância. Ele apoia os líderes a serem mal educados. Manda pressionar e na frente do peão se faz de santo, vira homem!

Cadê a ética?

Mau Vício dá gancho no trabalhador que ralou empilhadeira e, na fábrica de alumínio, Boneco Michelin bateu na traseira da Saveiro e não pegou nada pra ele. Cadê a ética? Se for pra um tem que ser pra todos!

Culpa do Bigode

Mau Vício fala que vai sair quando ele quiser, porque o ET (Bigode) precisa dele para fazer os trabalhos sujos. Faz 2 anos que aposentou especial e continua prejudicando pai de família, ameaças e tudo que faz fala que foi a mando do Bigode.

Vaca gorda?

Não aumentamos mais fazer hora extra no tubos 1, o Boneco de Olinda (Montemorte) adora inventar hora extra, entra a hora que quer e sai a hora que quer e fala que é tempo de vaca gorda na TM. Ele engana o Costeleta direitinho e logo passa a perna. Já avisou que logo vai assumir o setor (promessa do LH). Montemorte ameaça os que dispensa hora!

E o lucro sobe

Na planta 3, estão demolindo os galpões antigos para construir outros novos e modernos e segundo informações o investimento é de milhões. A empresa só enriquecendo cada vez mais. Compraram até uma fazenda em Santana do Passa Quatro, que vai ser uma faculdade de Agronomia, parece que coisa de primeira.



Bardella, Guarulhos

Dizimou o chão de fábrica

Nem dá pra dizer que é a conta-gota, foram quatro levadas de demissão, cada vez é uma pancada! Dizimou o chão de fábrica, praticamente não existe mais! O setor de aços aqui acabou, deram 15 dias de férias coletivas pro pessoal da trefila e laminação que tinha sobrado, mas depois meterem mais a faca!

Aços acabou

Corneta, fui demitido, o setor da laminação fechou. Foram todos demitidos, ficou só quem tem estabilidade. Só ontem foi mais de 40 embora. Os que fizeram a homologação disseram que os cálculos de todos estavam errados. E não deram proposta ou previsão para pagar!

Devagar, quase parando

Está devagar, os operários da Trefila e laminação que sobraram tão tudo parado. Os demais setores, normal. Dos que ficaram com usinagem, montagem, manutenção, pintura, caldeiraria, embarque e laminação deve ter só uns 35!

Como a empresa quer

Todo mundo sabe que nos bastidores o sindicato tem convivência com a Bardella de Guarulhos, porque não defende os trabalhadores, querem tirar condições reais dos funcionários e deixar as coisas acontecerem como a empresa quer. Tão dizendo agora que aqueles que não entrarem na justiça não vão receber nada!

Bardella, Sorocaba

Pra alugar!

Estiveram aqui na fábrica algumas pessoas, deram uma volta e o boato é que a Bardella está negociando pra alugar um dos galpões! Aqui estamos sem pagamento, na expectativa, mas nada!

Sem produção

Em Sorocaba desde o ano passado não teve mais nada! Tá tudo vazio. Na realidade eles seguraram os acidentados, que são uns 7 ou 8, e alguns engenheiros; mas agora mandaram bastante engenheiro embora também! Só fazemos levantamento, mas sem produção! Contando tudo, os acidentados, os guardas, os engenheiros que sobraram, os que estão acreditando que a Bardella ainda pode produzir alguma coisa aqui na cidade, tem 35, 37 pessoas! A gente tá enrolado por aqui!

Recuperação judicial?

De repente, se alugarem esse galpão, tem algum dinheiro pra se erguer de novo, mas a conversa aqui é de que tão tentando se acertar com todo mundo pra que a Bardella possa entrar com pedido de recuperação judicial. Por isso tão empurrando todo mundo pra processo e vai enrolando! Eles nunca vão botar o salário em dia. A justiça deveria ser rústica, curto e grosso! Não tem dinheiro pra pagar? Vende as duas fábricas! Mas esses prédios valem milhões e se fossem vender agora iam pagar preço de banana e a justiça é lenta e os acordos só beneficiam a Bardella. A justiça pra gente não existe mais!

Cinpal, Taboão da Serra

Outra morte!

A situação é precária. É só produção, peça, peça, peça! Morreu um rapaz que trabalhava com a gente. Morreu no horário de serviço e foi como se não tivesse morrido ninguém. Se tivesse tido problema numa peça eles iam se preocupar mais! Ele trabalhou à noite, era do terceiro turno, da madrugada, passou mal, desmaiou, foi pro hospital e não sabemos se demorou o atendimento, e quando era o outro turno veio a falecer.

Sem aumento real!

Aqui tem mais de 5 anos sem um aumento real. Só dissídio! No passado, os líderes, encarregados, chefes e pessoal do processo, escritório, RH pegaram aumento e os peões nada, nem fomos lembrados! Tem cara com 6 anos de firma e tá como ajudante e não teve um reajuste salarial, é só cobrança e mais cobrança! É meta pra fazer mais peça todo dia!

Estoca aço!

Seu Vitor tá estocando aço. Depois do acidente da Vale o homem tá acumulando aço que é pra vender mais caro lá na frente. E a produção de peças pras Mercedes não para!

Não tinha em quem votar!

Tá difícil esse governo Bolsonaro, a reforma até busca corrigir alguns privilégios, mas prejudica o trabalhador. Mas na eleição não tinha em quem votar! Ou era nele ou no Haddad, aí não dava, né? Mas agora está uma confusão!

Varia a cor

É um pior que o outro. Esse Bozo com família cheia de trambique querendo passar Reforma sobre a gente. Só é pior que o Lula porque é fardado!